O resultado financeiro da Companhia é relacionado com a taxa de juros vigente, especificamente com o CDI, uma vez que este indicador afeta diretamente as contas de maior relevância do grupo de contas que compõe o resultado financeiro, tais como rentabilidade de aplicações financeiras, juros sobre empréstimos, juros sobre passivos de arrendamento, e ajuste a valor presente. Os valores registrados em 31 de dezembro de 2025 utilizaram como base o CDI médio do período de 1,12% a.m. (0,86% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	173.191	257.642	438.289	489.905
Contas a receber de clientes	50.109	98.065	1.561.347	1.327.171
Outros créditos	27.775	23.892	40.654	44.854
Valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	4.541	-	161.586	163.107
Passivos financeiros				
Passivos financeiros mantidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	457.761	451.585	457.761	451.585
Fornecedores - convênio (a)	10.866	19.296	10.866	19.296
Obrigações com conveniadas (b)	-	-	522.078	333.432
Passivos de arrendamento	510.840	526.917	510.840	526.917
Contas a pagar por aquisição de investimento	31	11.642	31	11.642
Outras obrigações	43.994	36.902	43.994	36.902
Empréstimos e financiamentos	582.159	534.522	582.159	534.522
Cotas seniores FIDC Verdecard	-	-	1.002.720	944.352

(a) Fornecedores - convênio tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, obrigações de risco sacado, que optaram por antecipá-los por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

(b) Em obrigações com conveniadas estão registrados os valores devidos aos estabelecimentos conveniados, referentes às transações com cartões de crédito VerdeCard.

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota explicativa n° 31.3.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento, passivos de arrendamento, outras obrigações, e cotas seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

31.1. Considerações sobre os fatores de riscos que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias - a) Risco de Crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantidos com instituições financeiras e a posição de contas a receber de clientes geradas em suas transações comerciais.

(*) *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:* a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, os investimentos em instituições financeiras são alvos de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.

(*) *Contas a receber:* as políticas de vendas da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito seja ele próprio ou de terceiros. Nas transações com cartão de crédito próprio, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para a instituição financeira parceira do cartão, proporcionando por esse motivo o desreconhecimento desse contas a receber. Nas transações envolvendo cartões de crédito terceiros, o risco de crédito pertence à instituição emissora do cartão do cliente.

A Companhia possui perda estimada por créditos de liquidação duvidosa de financiamento próprio, no montante de R$218.605 (R$176.059 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

b) Risco de Mercado – Taxa de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI.

c) Risco de Taxa de Câmbio - A Companhia eventualmente realiza algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições a variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas, por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, e/ou operações de captação de capital de giro em dólar norte-americano e euro.

Em 31 de dezembro de 2025 existiam operações de derivativos contratados para proteção cambial conforme descrito na nota explicativa n° 19.

d) Risco de Gestão de Capital - O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital em montante suficiente para dar apoio aos negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	173.191	257.642	438.289	489.905
Aplicações financeiras	4.541	-	161.586	163.107
Empréstimos e financiamentos	(582.159)	(534.522)	(582.159)	(534.522)

e) Risco de Liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Administração acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da Companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Controladora					
31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	582.159	589.289	98.237	212.161	134.785	144.106
Fornecedores	457.761	457.761	457.761	-	-	-
Fornecedores - convênio	10.866	10.866	10.866	-	-	-
Passivos de arrendamento	510.840	728.851	127.927	115.804	101.731	383.389
Contas a pagar por aquisição de investimento	31	31	-	-	-	31

	Consolidado					
31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	582.159	589.289	98.237	212.161	134.785	144.106
Financiamentos cotas seniores FIDC Verdecard	1.002.720	1.006.621	316.793	244.663	233.874	211.291
Obrigações com conveniadas	522.078	522.078	522.078	-	-	-
Fornecedores	457.761	457.761	457.761	-	-	-
Fornecedores - convênio	10.866	10.866	10.866	-	-	-
Passivos de arrendamento	510.840	728.851	127.927	115.804	101.731	383.389
Contas a pagar por aquisição de investimento	31	31	-	-	-	31

31.2 - Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros - A Companhia apresenta a seguir as informações sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

• Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 31.1.b.

• Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente.

• Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

31.2.1 Análise de sensibilidade da taxa de juros - Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Um aumento ou uma redução de 358 pontos base é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 25% mais altas/baixas, equivalente a uma variação de 358 pontos base, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o prejuízo do exercício de 2025 aumentaria/ diminuiria em R$22.068. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia a taxas de juros pós-fixadas vinculadas a obrigações.

31.3 Mensuração de valor justo - A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo de amortização, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme CPC 46 e a IFRS 13, os quais referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento, passivos de arrendamento, partes relacionadas - passivo, e cotas seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuros e descontados a valor presente considerando taxas de mercado atuais para cada operação.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos de ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas demonstrações financeiras:

		Controladora			
		31/12/25		31/12/24	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras CDB	2	4.541	4.541	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	2	582.159	598.768	534.522	537.984

		Consolidado			
		31/12/25		31/12/24	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras LFT	1	157.045	157.045	163.107	163.107
Aplicações financeiras CDB	2	4.541	4.541	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	2	582.159	598.768	534.522	537.984

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis.

32 ARRENDAMENTOS

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto utilizadas para o desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos dos aluguéis, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto média

Prazos Contratos	Controladora e Consolidado Taxas%a.a.
1 a 5 anos	11,62%
5 a 10 anos	10,49%
> 10 anos	9,32%

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado		
Passivo de Arrendamento	Direito de Uso Alugueis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/23	**519.484**	**3.547**	**523.031**
Adições	44.734	909	45.643
Remensurações/Baixas	33.754	-	33.754
Contraprestações pagas	(120.233)	(1.169)	(121.402)
Juros do exercício	45.808	83	45.891
Saldo em 31/12/24	**523.547**	**3.370**	**526.917**
Saldo em 31/12/24	**523.547**	**3.370**	**526.917**
Adições	37.452	-	37.452
Remensurações/Baixas	28.110	-	28.110
Contraprestações pagas	(128.775)	(1.284)	(130.059)
Juros do exercício	48.327	93	48.420
Saldo em 31/12/25	**508.661**	**2.179**	**510.840**

O quadro abaixo apresenta a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com o saldo contábil do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Maturidade dos Contratos	Controladora e Consolidado 31/12/24		
Vencimentos das prestações (R$ Mil)	Direito de Uso Alugueis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
< 1 ano	122.954	1.284	124.238
1 a 5 anos	386.490	2.355	388.845
5 a 10 anos	176.978	-	176.978
> 10 anos	74.340	-	74.340
Valores não descontados	**760.762**	**3.639**	**764.401**
Juros embutidos	(237.215)	(269)	(237.484)
Saldo em 31/12/2024	**523.547**	**3.370**	**526.917**

Maturidade dos Contratos	Controladora e Consolidado 31/12/25		
Vencimentos das prestações (R$ Mil)	Direito de Uso Alugueis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
< 1 ano	128.896	1.284	130.180
1 a 5 anos	382.018	1.072	383.090
5 a 10 anos	166.402	-	166.402
> 10 anos	64.255	-	64.255
Valores não descontados	**741.571**	**2.356**	**743.927**
Juros embutidos	(232.910)	(177)	(233.087)
Saldo em 31/12/2025	**508.661**	**2.179**	**510.840**

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe do ativo:

	Controladora e Consolidado		
Ativo de Arrendamento	Direito de Uso Alugueis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/23	**464.348**	**6.063**	**470.411**
Adições	44.735	909	45.644
Remensurações	31.297	-	31.297
(-) Baixas	(6.236)	-	(6.236)
Depreciação	(74.500)	(995)	(75.495)
Saldo em 31/12/24	**459.644**	**5.977**	**465.621**
Saldo em 31/12/24	**459.644**	**5.977**	**465.621**
Adições	37.452	-	37.452
Remensurações	25.385	-	25.385
(-) Baixas	(10.128)	-	(10.128)
Depreciação	(75.588)	(1.041)	(76.629)
Saldo em 31/12/25	**436.765**	**4.936**	**441.701**

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/25		31/12/24	
Fluxos de Caixa	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente
Contraprestações do arrendamento	743.927	510.840	764.401	526.917
Contraprestações direito de uso	741.571	508.661	760.762	523.547
Contraprestações máquinas e equipamentos	2.356	2.179	3.639	3.370
Potencial de Créditos Fiscais	(48.729)	(33.461)	(50.897)	(35.084)

	Controladora e Consolidado					
	31/12/25			31/12/24		
	Direito de Uso - Alugueis de imóveis	Máq e Equip.	Consolidado	Direito de Uso - Alugueis de imóveis	Máq. e Equip.	Consolidado
Contraprestações pagas	(128.775)	(1.284)	(130.059)	(120.233)	(1.169)	(121.402)
Contraprestações pagas líquidas	(120.865)	(1.284)	(122.149)	(112.788)	(1.169)	(113.957)
PIS e COFINS pagos	(7.910)	-	(7.910)	(7.445)	-	(7.445)
Créditos fiscais ativo direito de uso	(5.184)	-	(5.184)	(4.989)	-	(4.989)
Créditos fiscais passivo de arrendamento	(2.726)	-	(2.726)	(2.456)	-	(2.456)

Impactos provocados pela plena aplicação do CPC06 (R2) - A Companhia em plena conformidade com o IFRS16 / CPC06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa real descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, (conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)), ao mesmo tempo que o valor presente foi obtido através da aplicação de uma taxa de juros nominal, ou seja, que inclui componente inflacionário futuro. Portanto, embora a metodologia contábil utilizada esteja em linha com a regra disposta no IFRS 16/ CPC 06 (R2), ela gera diferenças na informação devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A tabela a seguir detalha as diferenças entre saldos de ativo, saldos de passivo, valores de depreciação, e juros, ano a ano, entre a metodologia sugerida no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 e a adoção escolhida pela Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16/ CPC06 (R2). A tabela evidencia que ao final dos contratos de arrendamento ambas as formas de adoção apresentam efeito nulo no Patrimônio Líquido da Companhia.

(Em milhares de Reais)	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25	Ano 26
Passivo de Arrendamento																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	152.096	204.842	306.123	452.570	528.805	519.484	523.547	508.661	426.469	350.072	280.531	218.144	167.004	125.899	96.543	75.318	60.580	50.765	42.094	33.073	23.314	11.526	3.577	513	126	-	-
Nota Explicativa	174.324	247.524	353.187	557.650	685.559	741.688	825.918	851.615	765.421	666.169	569.267	465.440	354.821	280.383	225.048	166.117	127.893	108.631	90.004	74.837	55.310	33.015	8.688	1.135	285	-	-
% BP sobre nota explicativa	(12,75%)	(17,24%)	(13,33%)	(18,84%)	(22,87%)	(29,96%)	(36,61%)	(40,27%)	(44,28%)	(47,45%)	(50,72%)	(53,13%)	(52,93%)	(55,10%)	(57,10%)	(54,66%)	(52,63%)	(53,27%)	(53,23%)	(55,81%)	(57,85%)	(65,09%)	(58,83%)	(54,84%)	(55,61%)	-	-
Ativo de Arrendamento																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	141.478	191.096	286.170	421.925	485.960	464.348	459.644	436.764	349.848	275.742	211.747	157.463	115.481	83.776	61.816	46.287	35.862	28.804	22.814	17.044	11.314	5.612	1.657	219	53	-	-
Nota Explicativa	158.159	222.621	318.847	497.863	568.742	604.210	642.013	615.823	496.901	390.704	298.582	220.353	160.809	116.536	85.310	62.836	48.247	38.559	30.493	22.737	15.055	7.426	2.200	314	76	-	-
% BP sobre nota explicativa	(10,55%)	(14,16%)	(10,25%)	(15,25%)	(14,56%)	(23,15%)	(28,41%)	(29,08%)	(29,59%)	(29,42%)	(29,08%)	(28,54%)	(28,19%)	(28,11%)	(27,54%)	(26,34%)	(25,67%)	(25,30%)	(25,18%)	(25,04%)	(24,85%)	(24,43%)	(24,68%)	(30,31%)	(30,38%)	-	-
Despesa Financeira																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)		(14.762)	(19.086)	(30.426)	(41.452)	(45.048)	(45.806)	(48.326)	(49.500)	(41.568)	(34.166)	(27.378)	(21.299)	(16.160)	(11.950)	(9.018)	(6.926)	(5.597)	(4.752)	(3.985)	(3.170)	(2.290)	(1.193)	(304)	(63)	(11)	-
Nota Explicativa		(16.981)	(25.266)	(40.139)	(57.804)	(66.507)	(71.686)	(86.894)	(85.891)	(77.159)	(67.172)	(57.488)	(46.058)	(35.667)	(28.207)	(22.186)	(14.999)	(12.210)	(10.370)	(9.042)	(7.611)	(6.024)	(3.636)	(779)	(152)	(29)	-
% BP sobre nota explicativa		(13,07%)	(24,46%)	(24,20%)	(28,29%)	(32,27%)	(36,10%)	(44,39%)	(42,37%)	(46,13%)	(49,14%)	(52,38%)	(53,76%)	(54,69%)	(57,63%)	(59,35%)	(53,83%)	(54,16%)	(54,18%)	(55,92%)	(58,35%)	(61,98%)	(67,21%)	(61,02%)	(58,34%)	(63,25%)	-
Despesa de Depreciação																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)		(35.197)	(43.674)	(55.419)	(68.363)	(75.486)	(75.747)	(80.532)	(78.551)	(69.574)	(60.045)	(50.888)	(39.359)	(29.687)	(20.523)	(14.508)	(9.702)	(6.493)	(5.457)	(5.242)	(5.203)	(5.175)	(3.589)	(1.305)	(150)	(50)	-
Nota Explicativa		(36.764)	(44.119)	(60.177)	(72.854)	(87.784)	(97.331)	(107.638)	(112.007)	(99.980)	(86.749)	(73.638)	(56.122)	(41.729)	(29.430)	(21.188)	(13.711)	(8.995)	(7.354)	(7.050)	(6.976)	(6.924)	(4.743)	(1.712)	(215)	(71)	-
% BP sobre nota explicativa		(4,26%)	(1,01%)	(7,91%)	(6,16%)	(14,01%)	(22,18%)	(25,18%)	(29,87%)	(30,41%)	(30,78%)	(30,89%)	(29,87%)	(28,86%)	(30,26%)	(31,53%)	(29,24%)	(27,82%)	(25,79%)	(25,64%)	(25,42%)	(25,26%)	(24,32%)	(23,75%)	(30,28%)	(30,46%)	-

33 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os valores de coberturas de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2025 são como segue:

	31/12/25
Patrimonial	226.590
Responsabilidade Civil de diretores e administradores	60.000
Veículos	7.189
Cobertura total	**293.779**

34 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 6.

A Administração da Companhia classificou os juros pagos sobre financiamentos, arrendamentos e mútuo como fluxos de caixa de financiamento porque tratam-se de custos de obtenção de recursos financeiros.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Aquisição de imobilizado	1.145	(1.776)	1.145	(1.776)
Adições ao intangível	494	(88)	494	(88)
Ativo direitos de uso	(62.837)	(76.941)	(62.837)	(76.941)
Passivo de arrendamentos	62.837	76.941	62.837	76.941
Outros resultados abrangentes Hedge fluxo de caixa	732	(106)	732	(106)
Outros resultados abrangentes Imposto diferido Hedge fluxo de caixa	(249)	36	(249)	36
Complemento perda esperada créditos liquidação duvidosa - adoção inicial resolução CMN 4.966/21	-	-	(4.324)	-
Imposto diferido complemento perda esperada créditos liquidação duvidosa - adoção inicial resolução CMN 4.966/21	-	-	1.730	-
Investimentos - ajuste adoção inicial resolução CMN 4.966/21	(2.594)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	23.807	-	23.807
IRRF Juros sobre capital próprio a pagar	-	2.227	-	2.227
Dividendos a receber	-	2.464	-	2.464

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Nesta seção, conforme Resolução CVM nº 80/22, confrontamos a projeção de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada trimestre, até o encerramento do exercício atual.

DATA DA DIVULGAÇÃO	ANO	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO
27/02/2025	2025	20 a 30 lojas	21 lojas

Embora que as estimativas e declarações futuras divulgadas ao mercado encontram-se baseadas em premissas razoáveis, estas estimativas e declarações estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e suposições fora do controle da Companhia e são feitas com base nas informações de que a Companhia dispõe.

DIRETORIA

Peter Takaharu Furukawa
Diretor Presidente

Jean Pablo de Mello
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADOR

Cleiton Worm dos Santos
Contador - CRCRS 090097/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lojas Quero-Quero S.A.

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Quero - Quero S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de Receita - Conforme divulgado na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, uma parte substancial das receitas da Companhia está relacionada às atividades de negócio de varejo, serviços financeiros e cartões de crédito. As receitas de varejo correspondem às vendas de mercadorias nas lojas e são compostas por um grande volume de transações descentralizadas e de pequeno valor, que são reconhecidas no momento da entrega das mercadorias ao cliente. As receitas de serviços financeiros são originadas da venda de produtos financeiros de empresas parceiras, nas quais a Companhia recebe comissões. Já as receitas de cartões de crédito são compostas pela taxa de administração cobrada das empresas conveniadas, com base nos valores transacionados com os cartões de crédito, e pela receita de anuidade cobrada dos usuários do cartão de crédito. A receita de serviços financeiros e de cartões de créditos é reconhecida manualmente pelo departamento contábil no encerramento do mês. Devido ao alto grau de informatização do processo de reconhecimento de receita de varejo, ao grande volume de itens faturados, à relevância dos controles associados ao processo de faturamento e mensuração das receitas de serviços financeiros e de cartões